

Militares expulsos Presidente do STM diz que pensão 'é proteção à família' (1080p, h264)

Transcribed by [TurboScribe.ai](#). [Go Unlimited](#) to remove this message.

Falando de um tema, o UOL tem feito uma série de reportagens aí, mostrando o que a gente chama de privilégios militares, né? E uma delas destacou a questão da pensão para viúvas de militares expulsos, julgados pela justiça militar, ou seja, cometeram infrações e crimes graves, foram expulsos da força, mas eles têm esse direito à pensão para essa família, uma lei que é de 1960. Eu lhe pergunto, está na hora da gente rever essa lei? Essa lei é uma lei ultrapassada? Essa lei, ela inclusive foi revista, a pensão militar foi revista em 2000, quando houve uma mudança, não, em 2000 e agora em 2018, no governo Bolsonaro. Mas essa questão não mudou, né? O que mudou nessa questão é porque nós tínhamos, então, nós tínhamos déficit na nossa pensão, então foi reorganizada para que não, que a pensão realmente funcione como uma pensão, era uma pensão onde tinham distintamente, quem tinha 20 anos recebia 20 vezes o valor da sua contribuição, quem tinha 25 recebia, se fosse por um outro motivo, se fosse a serviço, e se fosse em guerra recebia 30 vezes.

Isso, então, mudou, dobrou o valor da contribuição e hoje todos recebem a mesma coisa. Então, a pensão, todos nós pagamos a pensão, então foi uma lei discutida no Congresso para proteger a família do militar, porque a família do militar, ele comete um crime, como é que você vai deixar, muitas vezes, a esposa com dois ou três filhos aí, como que vai ficar isso, né? Então, eu acredito que essa é uma proteção à família. Naturalmente que, à medida que o tempo passa, o Congresso vai rediscutindo e vai atualizando.

Primeiro ministro, na atividade privada, uma pessoa que contribui a vida inteira pelo teto da Previdência, não pode se aposentar senão pelo valor máximo ali, que hoje está em pouco mais de 7 mil reais. Não lhe parece pouco razoável que um fundo previdenciário, que tem aportes do Tesouro, assegure, mesmo a criminosos, gente que foi condenada por estupro, crimes graves, assegure a ele ou aos seus familiares uma pensão integral? É justo que o contribuinte brasileiro contribua para alguém que cometeu crime, que foi expurgado da força? Na realidade, quem está contribuindo são os militares. Então, eu não conheço com profundidade que eu não trabalhei, mas a ideia foi que... Eu até acho razoável que a pessoa tenha o equivalente ao que contribuiu.

Que naquela reforma fizesse as contas para que as contribuições não tivessem mais déficit. É tanto que foi dobrado o valor. Então, eu acredito que pensou-se nisso e que isso tenha sido resolvido.

Eu não posso afirmar com certeza, porque eu não trabalhei nesse sentido, mas eu sei que houve esse reestudo sobre a pensão do militar. Mas só para ficar claro, nas reportagens a gente mostrou que no ano passado foram 23 milhões pagos para esses

militares expulsos. O senhor está falando do déficit dessa conta.

Não é um valor muito alto? Talvez, na pena desses militares que cometeram crimes graves, não deveria ter algum tipo de punição financeira que pudesse até aliviar o caixa? Esse é um problema legislativo que naturalmente o Ministério da Defesa com o Congresso Nacional debata e chega às suas conclusões. Eu não posso entrar num detalhe mais profundo porque não participei desse estudo. Inclusive, eu já estava no tribunal, já estava fora do executivo.

Porque nós militares, quando assumimos como ministro do Superior Tribunal Militar, nós continuamos na ativa, mas nós passamos para o poder judiciário. Não temos mais nenhuma subordinação nem ao comandante, nem ao ministro da Defesa. E nem mesmo ao presidente da República.

Isso para nos dar a liberdade de julgarmos com a Constituição, com as leis e com a nossa consciência. Então, não temos subordinação nenhuma. Então, nesse momento eu já não estava mais na força.

Mas o senhor acha que isso deve ser discutido pelo Congresso, por exemplo? Tudo que é debatido é bom porque chega a novas conclusões. Então, esse é o assunto da defesa, do Ministério da Defesa com o Congresso Nacional.

Transcribed by [TurboScribe.ai](https://www.turboscribe.ai). [Go Unlimited](https://www.turboscribe.ai) to remove this message.